

# espirolactona

"Medicamento genérico Lei nº 9.787, de 1999"

## APRESENTAÇÕES

Comprimidos de 25 mg embalagem de 30 comprimidos.  
Comprimidos de 50 mg embalagem de 30 comprimidos.  
Comprimidos de 100 mg embalagem de 16 e 30 comprimidos.

## USO ADULTO E PEDIÁTRICO.

### USO ORAL.

## COMPOSIÇÃO

Cada comprimido contém:

espirolactona .....25 mg  
excipientes\* q.s.p. ....1 com.

Cada comprimido de 50 mg contém:

espirolactona .....50 mg  
excipientes\* q.s.p. ....1 com.

Cada comprimido de 100 mg contém:

espirolactona .....100 mg  
excipientes\* q.s.p. ....1 com.

\*(sulfato de cálcio di-hidratado, estearato de magnésio, povidona, amido e água purificada).

## II) INFORMAÇÕES AO PACIENTE

### 1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

A espirolactona comprimidos é indicado no tratamento da hipertensão essencial (aumento da pressão arterial sem causa determinada), distúrbios edematosos (relacionados a inchaço), tais como: edema e ascite (acúmulo de líquido dentro do abdome) relacionados à insuficiência cardíaca congestiva (quando o coração torna-se incapaz de bombear sangue em quantidade suficiente para suprir as necessidades do corpo), cirrose hepática (perda importante de células do fígado e comprometimento de suas funções) e síndrome nefrótica (doença renal que leva à perda de proteína na urina), edema idiopático (inchaço sem causa aparente); como terapia auxiliar na hipertensão maligna (tipo grave de pressão arterial elevada). A espirolactona é indicado na prevenção da hipopotassemia (diminuição dos níveis sanguíneos de potássio) e hipomagnesemia (diminuição dos níveis sanguíneos de magnésio) em pacientes tomando diuréticos. A espirolactona é indicado para o diagnóstico e tratamento do hiperaldosteronismo primário (aumento dos níveis sanguíneos de aldosterona – hormônio renal – sem causa aparente) e tratamento pré-operatório de pacientes com hiperaldosteronismo primário.

### 2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

A espirolactona atua como diurético (aumenta a eliminação de água através da urina) e como anti-hipertensivo (diminui a pressão arterial) por este mecanismo.

### 3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

A espirolactona é contraindicado a pacientes que apresentam hipersensibilidade à espirolactona ou a qualquer componente da fórmula; espirolactona é contraindicado a pacientes com insuficiência renal aguda (diminuição aguda da função dos rins), diminuição significativa da função renal, anúria (perda da capacidade de urinar), hiperpotassemia (aumento dos níveis sanguíneos de potássio) ou doença de Addison ou com uso concomitante de eplerenona.

### 4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

O uso de espirolactona em mulheres grávidas requer a avaliação de seus benefícios bem como dos riscos que possam acarretar à mãe ou ao feto. Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez na

vigência do tratamento ou após o seu término.

Caso o uso de espirolactona durante o período da amamentação seja considerado essencial, um método alternativo de alimentação para a criança deve ser instituído. Informe ao seu médico se estiver amamentando.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. É muito importante informar ao seu médico caso esteja usando outros medicamentos antes do início ou durante o tratamento com espirolactona.

Há casos relatados de hiperpotassemia (aumento dos níveis sanguíneos de potássio) grave em pacientes que fazem uso de diuréticos poupadores de potássio, incluindo espirolactona e inibidores da ECA (como captopril e enalapril).

A espirolactona potencializa o efeito de outros diuréticos e anti-hipertensivos quando administrados concomitantemente. A dose desses fármacos deverá ser reduzida quando espirolactona for incluído ao tratamento.

A espirolactona reduz a resposta vascular à norepinefrina (substância estimulante do sistema cardiovascular). Devem ser tomados cuidados com a administração em pacientes submetidos à anestesia enquanto esses estiverem sendo tratados com espirolactona.

Foi demonstrado que espirolactona aumenta a meia-vida (tempo de permanência na corrente sanguínea) da digoxina. Foi demonstrado que ácido acetilsalicílico (AAS), indometacina e ácido mefenâmico (dois tipos de anti-inflamatórios) atenuam o efeito diurético do espirolactona.

Espiro lactona aumenta o metabolismo da antipirina.

A espirolactona pode interferir na análise dos exames de concentração plasmática (no sangue) de digoxina.

Acidose metabólica hipercalêmica (aumento dos níveis de potássio na corrente sanguínea) foi relatada em pacientes que receberam espirolactona concomitantemente a cloreto de amônio ou colestiramina.

Coadministração de espirolactona e carbenoxolona podem resultar em eficácia reduzida de qualquer uma dessas medicações.

**Uma vez que espirolactona pode causar reações como sonolência ou tontura, sintomas esses que podem interferir nas habilidades físicas ou psíquicas para a realização de tarefas potencialmente arriscadas como dirigir veículos e operar máquinas, recomenda-se que tenha cautela se estiver sob tratamento com este medicamento.**

**Este medicamento pode causar doping.**

**Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.**

**Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.**

### 5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

A espirolactona deve ser conservado à temperatura ambiente (15°C a 30°C). Proteger da luz e manter em lugar seco.

**Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.**

**Não use medicamento com o prazo de validade vencido.**

**Guarde-o em sua embalagem original.**

**Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.**

**Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.**

**Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças**

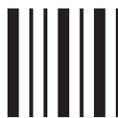
Características do produto:

A espirolactona 25mg: Comprimidos na cor branca, circular, biconvexo e monosssectado.

A espirolactona 50mg: Comprimidos na cor branca, circular, plano e monosssectado.

A espirolactona 100mg: Comprimidos na cor branca, circular, plano e monosssectado

### 6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?



**Adultos:** A dose diária pode ser administrada em doses fracionadas ou em dose única.

**Hipertensão Essencial:** Dose Usual de 50 a 100 mg por dia, que nos casos resistentes ou graves pode ser gradualmente aumentada, em intervalos de duas semanas, até 200 mg/dia. O tratamento deve ser mantido por no mínimo duas semanas, visto que uma resposta adequada pode não ocorrer antes desse período de tempo. A dose deverá ser posteriormente, reajustada de acordo com a resposta do paciente.

**Doenças Acompanhadas por Edema**

A dose diária pode ser administrada tanto em doses fracionadas como em dose única.

**Insuficiência Cardíaca Congestiva:** Dose usual de 100 mg/dia. Em casos resistentes ou graves, a dosagem pode ser gradualmente aumentada até 200 mg/dia. Quando o edema estiver controlado, a dose habitual de manutenção deve ser determinada para cada paciente.

**Cirrose Hepática:** Se a relação sódio urinário/potássio urinário (Na<sup>+</sup> / K<sup>+</sup>) for maior que 1 (um), a dose usual é de 100 mg/dia. Se essa relação for menor do que 1 (um), a dose recomendada é de 200 a 400 mg/dia. A dose de manutenção deve ser determinada para cada paciente.

**Síndrome Nefrótica:** Habitualmente 100 a 200 mg/dia. A espirolactona não é medicamento anti-inflamatório, não tendo sido demonstrado afetar o processo patológico básico, e seu uso está aconselhado somente se outra terapia for ineficaz.

**Edema Idiopático:** Dose habitual é de 100 mg por dia.

**Edema em Crianças:** A dose diária inicial é de aproximadamente 3,3 mg por kg de peso administrada em dose fracionada. A dosagem deverá ser ajustada com base na resposta e tolerabilidade do paciente.

Se necessário pode ser preparada uma suspensão triturando os comprimidos de espirolactona com algumas gotas de glicerina e acrescentando líquido com sabor. Tal suspensão é estável por um mês quando mantida em local refrigerado.

**Diagnóstico e Tratamento do Hiperaldosteronismo**

**Primário:** A espirolactona pode ser empregado como uma medida diagnóstica inicial para fornecer evidência presuntiva de hiperaldosteronismo primário enquanto o paciente estiver em dieta normal.

**Teste a Longo Prazo:** A espirolactona é administrado em uma dosagem diária de 400 mg por 3 ou 4 semanas. Correção da hipopotassemia e da hipertensão revela evidência presuntiva para o diagnóstico de hiperaldosteronismo primário.

**Teste a Curto Prazo:** A espirolactona é administrado em uma dosagem diária de 400 mg por 4 dias. Se o potássio sérico (sanguíneo) se eleva durante a administração de espirolactona, porém diminui quando é descontinuado, o diagnóstico presuntivo de hiperaldosteronismo primário deve ser considerado.

**Tratamento Pré-operatório de Curto Prazo de Hiperaldosteronismo Primário:**

Quando o diagnóstico de hiperaldosteronismo for bem estabelecido por testes mais definitivos, espirolactona pode ser administrado em doses diárias de 100 a 400 mg como preparação para a cirurgia. Para pacientes considerados inaptos para cirurgia, espirolactona pode ser empregado como terapia de manutenção a longo prazo, com o uso da menor dose efetiva individualizada para cada paciente.

**Hipertensão Maligna:** Somente como terapia auxiliar e quando houver excesso de secreção de aldosterona, hipopotassemia e alcalose metabólica (diminuição da acidez do sangue). A dose inicial é de 100 mg/dia, aumentada quando necessário a intervalos de duas semanas para até 400 mg/dia. A terapia inicial pode incluir também a combinação de outros fármacos anti-hipertensivos à espirolactona. Não reduzir automaticamente a dose dos outros medicamentos como recomendado na hipertensão essencial.

**Hipopotassemia/ hipomagnesemia:** A dosagem de 25 mg a 100 mg por dia é útil no tratamento da hipopotassemia e/ou hipomagnesemia induzida por diuréticos, quando suplementos orais de potássio e/ou magnésio forem considerados inadequados.

**Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.**

**Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.**

**7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?**

Caso você esqueça-se de tomar espirolactona no horário estabelecido pelo seu médico, tome-o assim que lembrar. Entretanto, se já estiver perto do horário de tomar a próxima dose, pule a dose esquecida e tome à próxima, continuando normalmente o esquema de doses recomendado pelo seu médico. Neste caso, não tome o medicamento em dobro para compensar doses esquecidas. O esquecimento de dose pode comprometer a eficácia do tratamento.

**Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.**

**8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?**

É muito importante informar ao seu médico o aparecimento de qualquer reação desagradável durante o tratamento com espirolactona, tais como: mal-estar, náuseas, sonolência, dor de cabeça, dor ou nódulos nos seios, leucopenia incluindo agranulocitose (diminuição dos glóbulos brancos no sangue), trombocitopenia (redução do número de plaquetas no sangue), função hepática (do fígado) anormal, distúrbios eletrolíticos (dos minerais do sangue), hiperpotassemia, câibras nas pernas, tontura, alterações na libido (desejo sexual), confusão mental, febre, ataxia, impotência, distúrbios menstruais, alopecia (perda de cabelo), hipertricose (crescimento anormal de pelos), prurido (coceira), rash (erupção cutânea), urticária (alergia de pele) e insuficiência renal aguda (diminuição aguda da função do rim).

**Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento.**

**Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento 0800-191914.**

**9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO?**

Superdosagem aguda poderá ser manifestada por náusea, vômitos, sonolência, confusão mental, erupção cutânea maculopapular (manchas e/ou pequenos nódulos na pele) ou eritematosa (vermelhidão na pele) ou diarreia. Podem ocorrer desequilíbrios eletrolíticos e desidratação. Deverão ser tomadas medidas sintomáticas e de suporte. Não existe nenhum antídoto específico.

O uso de espirolactona deve ser descontinuado e a ingestão de potássio (incluindo fontes alimentares) restringida.

**Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.**

**III) DIZERES LEGAIS**

Reg. M.S. nº 1.0235.0632 - Farm. Resp.: Dr. Ronoel Caza de Dio - CRF-SP nº 19.710

**Registrado por: EMS S/A.**

Rod. Jornalista F. A. Proença, km 08  
Bairro Chacara Assay - CEP 13186-901 - Hortolândia/SP  
CNPJ: 57.507.378/0003-65 - INDÚSTRIA BRASILEIRA

**Fabricado por: EMS S/A.**

Hortolândia/SP

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.**

No de lote e datas de fabricação e validade: vide cartucho.

 **0800-191914**  
www.ems.com.br



LAETUS-168 / BU-1033

